



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, o encaminhamento, por meio da Mesa Diretora desta Casa, de pedido de informações ao Excentíssimo Ministro de Estado da Economia, Paulo Guedes, sobre a balança comercial brasileira e seus parceiros comerciais.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com os arts. 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excentíssimo Senhor Ministro de Estado da Economia, Paulo Guedes, solicitando a seguinte informação:

Relação dos 100 (cem) principais países que possuem relações comerciais com o Brasil, especificando o tipo de atividade (importação e/ou exportação) e os respectivos saldos na balança comercial, nos últimos 05 (cinco) anos.

J U S T I F I C A Ç Ã O

O Colegiado da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, na Reunião Ordinária Deliberativa do último dia 16 de abril, aprovou requerimento de iniciativa do Deputado Paulo Ramos (PDT/RJ), subscrito pelo Deputado Paulão (PT/AL), por meio do qual solicitam ao Excentíssimo Ministro da Economia, Paulo Guedes, as informações supra.

Na justificativa apresentada pelos autores, o produto interno bruto (PIB) pode ser definido como o montante de tudo o que é produzido e comercializado no país em um período de tempo. Esse valor é composto por quatro elementos



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

básicos: os gastos do governo; o consumo da população; investimentos privados; e o saldo das negociações que são realizadas com o exterior.

Quando esses pontos estão em crescimento, o resultado é favorável para o PIB. Isso quer dizer que, se a balança comercial apresentar um superávit na temporada, a economia interna sofrerá uma influência positiva, ou seja, se existe melhora nesse indicador, é sinal de que mais recursos estão entrando no país em decorrência do volume de vendas feitas para outros países.

Com isso, a economia cresce, gera-se mais emprego e, no longo prazo, consegue-se mais investimentos em infraestrutura de transporte (necessária para dar vazão ao volume de cargas movimentadas, evitando gargalos), além de haver maiores estímulos no desenvolvimento de tecnologias, entre outros benefícios.

Por outro lado, se os fatores não geram resultados positivos – como a queda no consumo, a falta de investimentos da iniciativa privada, os gastos excessivos do governo e os déficits na balança – a economia fica prejudicada e o governo precisa elaborar estratégias para incentivar a melhora.

Acompanhar a balança comercial ajuda a compreender qual é a previsão da economia nos próximos períodos, ao mesmo tempo em que permite identificar se as empresas de comércio exterior poderão ser prejudicadas – principalmente as que trabalham com importação, que podem ter o desempenho freado caso o saldo seja negativo.

É nesses termos, pois, que se solicita as informações constantes deste Requerimento, de modo que se possa conhecer os dados da balança comercial brasileira e dos seus principais parceiros comerciais.

Sala das Sessões, em 16 de abril de 2019.

Deputado **EDUARDO BOLSONARO**
Presidente